

VARIAÇÕES SAZONAIS DE PARÂMETROS METABÓLICOS DE *AEGLA FRANCISCANA* BUCKUP & ROSSI (CRUSTACEA, ANOMURA, AEGLIDAE)

Bruno Nunes Razzera¹, Daniela Motta Failace¹, Felipe Amorim Fernandes¹, Bibiana Kaiser Dutra¹, Alessandra de Pádua Bueno² e Guendalina Turcato Oliveira¹ (orient.)

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal de Lavras; brunorazzera@gmail.com; guendato@puccrs.br.

Aegla franciscana Buckup & Rossi, 1977 distribui-se pelo nordeste do Rio Grande do Sul e sudeste de Santa Catarina, possui hábito bentônico e é restrita a águas continentais, com correnteza e bem oxigenadas de regiões temperadas e subtropicais da América do Sul. Este trabalho objetivou caracterizar as variações sazonais de parâmetros metabólicos de indivíduos de *A. franciscana* coletados ao longo de um ano no rio Rolante, município de São Francisco de Paula, RS. No mês central de cada estação, foi coletada hemolinfa de dez machos e dez fêmeas às 12h, sendo determinados por métodos espectrofotométricos os níveis de: glicose, lipídios totais, triglicerídeos, colesterol, proteínas totais, glicerol e cálcio. Foi aplicada a análise de variância de uma via, seguido de Bonferroni, para verificar as diferenças entre os parâmetros metabólicos em cada sexo e, para as diferenças entre os sexos, usamos análise de variância de duas vias. Observam-se variações sazonais para os níveis de glicose, lipídios, triglicerídeos, colesterol e glicerol em fêmeas e machos e de cálcio somente nas fêmeas. As variações encontradas nos níveis de cálcio parecem estar relacionadas à muda pré-copulatória, visto que durante o pico reprodutivo da espécie (inverno) encontramos os maiores níveis de cálcio hemolinfático. As variações sazonais encontradas nos níveis de lipídios, triglicerídeos e colesterol parecem estar envolvidas nos processos de reprodução, visto que os triglicerídeos e outras formas de lipídios são alocados para a síntese de vitelogenina e para o cuidado parental nas fêmeas, comportamentos agonísticos nos machos, além de hormônios sexuais. Os resultados do estudo sugerem que nestes aeglídeos, o anabolismo e catabolismo dos substratos investigados têm um padrão de variação sazonal possivelmente relacionado aos comportamentos reprodutivos, à muda e à disponibilidade diferencial do alimento

(Apoio: CNPq)